Título	ATEC sensibiliza jovens para profissões ligadas à indústria	Data	10-05-2007
Fonte	Setúbal na Rede	Página	Home Page



ATEC sensibiliza jovens para profissões ligadas à indústria

A I Feira de Profissões da ATEC - Academia de Formação contou com a presença de cerca de 900 jovens estudantes do ensino secundário, que tiveram a oportunidade de tomar contacto com algumas das profissões técnicas com maior potencial de crescimento no mercado de trabalho. Oriundos de escolas dos distritos de Setúbal e Lisboa, os jovens, segundo Sandra Rosário, coordenadora de formação na ATEC, "tiveram acesso a uma perspectiva diferente de várias profissões, o que lhes poderá dar uma ajuda na altura de definirem o seu futuro profissional".

As profissões representadas na feira incluíam áreas tão diferentes como técnico de mecanotrónica industrial, técnico de manutenção industrial, técnico de electrónica ou técnico analista de processos de melhoramento da produção, entre muitas outras. A iniciativa incluiu simulações de algumas dessas profissões, o que possibilitou "mostrar aos jovens toda uma gama de profissões paralelas à sua progressão escolar normal". A ideia é captar estes jovens para as profissões mais técnicas, mas de qualificação elevada.

Nelson Vaz, coordenador de Marketing da ATEC, frisa que as profissões em causa "são profissões com saída profissional, dada a carência no mercado de técnicos qualificados nestas áreas". A relação próxima que a ATEC tem com o sector industrial permite aos seus responsáveis definir, a cada momento, as áreas em que há carência de técnicos, o que leva a academia a "avançar com cursos que correspondem a necessidades específicas do mercado". O objectivo é "evitar estar a formar pessoas para o desemprego".

A ATEC foi formada no âmbito de uma parceria entre a Volkswagen Autoeuropa, a Siemens, a Bosch-Vulcano e a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, que se uniram com o objectivo de criar uma academia onde os colaboradores das empresas associadas, jovens à procura do primeiro emprego e trabalhadores desempregados pudessem desenvolver e aprofundar as suas competências, bem como proporcionar estágios profissionais a recém-licenciados. Os cursos leccionados conjugam a componente escolar com a componente tecnológica, onde a componente sócio-cultural dá equivalência ao 12º ano e a componente tecnológica a Aptidão Profissional. A academia está localizada no Parque Industrial da Autoeuropa, em Palmela.